

## **ESTRATÉGIAS DO DISCURSO POLÍTICO NO CIBERESPAÇO: UMA ANÁLISE DAS PÁGINAS DO FACEBOOK DOS(AS) CANDIDATOS(AS) À PRESIDÊNCIA NO BRASIL**

TAIANE DE OLIVEIRA VOLCAN<sup>1</sup>; RAQUEL DA CUNHA RECUERO<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas1 – [taianevolcan@gmail.com](mailto:taianevolcan@gmail.com) 1

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [raquelrecuero@gmail.com](mailto:raquelrecuero@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Este estudo tem como objetivo propor uma categorização do discurso político eleitoral, no contexto das redes sociais, que contemple as práticas, os modos de expressão e os efeitos desses discursos. Tentamos, assim, compreender o processo de reconfiguração das estratégias utilizadas nos discursos políticos eleitorais a partir do ciberespaço, especialmente no Facebook, de onde obtivemos os dados para esta análise. Com as reflexões teóricas e metodológicas aqui propostas, bem como baseados na análise do corpus que fundamenta este trabalho, buscamos contribuir teoricamente para os estudos acerca do discurso político, compreendendo-o enquanto instrumento da esfera política e como forma de expressão dos sujeitos e instituições políticas.

Consideramos que as transformações tecnológicas que circundam a sociedade, de diferentes formas e em diferentes ritmos, promovem rupturas na estrutura social que modificam os modos de pensar, dizer e materializar os dizeres, em cada momento da história. Estas transformações perpassam todas as esferas da sociedade, afetando – em maior ou menor escala – o jogo de saberes vigente. Na esfera política, na qual está inserido o discurso político, embora pareça existir uma certa estabilidade de conceitos e práxis, há um constante processo de (re)construção, que acompanha a própria evolução da sociedade. Assim, analisar as transformações do discurso político é também compreender o processo de transformação da esfera política e da sociedade no curso da história.

Ao mesmo tempo em que assume um papel de protagonismo para a expressão e disputa de discursos políticos, a internet, em suas plataformas marcadas por características discursivas específicas, acaba também contribuindo para um processo de reconfiguração do discurso político. Essa transformação não é inédita - uma vez que movimentos semelhantes foram observados com o surgimento e a disseminação de plataformas anteriores, como o rádio e a televisão (COURTINE, 2003) -, mas impacta nos ritos e formas de expressão do campo político e, portanto, é significativa para o campo das ciências sociais.

Nesse trabalho, buscamos analisar a reconfiguração do discurso político no contexto da internet, a partir da plataforma de rede social Facebook e do período eleitoral brasileiro de 2018. Esse recorte visa a realização de uma análise em profundidade do contexto político eleitoral, no ambiente da plataforma de rede social, que nos permita propor uma categorização dos discursos analisados e dos efeitos percebidos. Para a constituição do corpus de análise serão acompanhadas e coletadas as publicações dos candidatos à presidência do Brasil, no período de campanha eleitoral de 2018, em suas páginas verificadas no Facebook.

Teoricamente, buscamos discutir os conceitos de política; discurso; discurso político; esfera pública e ciberespaço. Partimos da perspectiva de autores como ARENDT (1983; 1993); BOURDIEU (1989-1992); CHARAUDEAU (2011); COURTINE (2003); FOLCAULT (1970); RECUERO (2009, 2012, 2017); VAN

DIJK (2015); WEBER (1967). Como dispositivo metodológico adotamos a proposta de HERRING (2004, 2007, 2011) de Análise de Discursos Mediados por Computadores, a qual buscamos uma aproximação com o conceito de Condições de Produção, a partir da perspectiva da Análise de Discurso Francesa de PECHÊUX (1988) e COURTINE (2009).

## **2. METODOLOGIA**

Adotamos como metodologia norteadora a Análise de Discurso Mediado por Computador (CMDA), proposta pela pesquisadora americana Susan Herring (2005). No entanto, consideramos necessário, também, propor como contribuição metodológica uma abordagem que considere as Condições de Produção (CD) dos discursos políticos analisados. Essa concepção das CD vem de uma incursão no campo da Análise de Discurso Francesa – que marcou a trajetória de desenvolvimento desse trabalho - e que consideramos ter uma grande contribuição para a proposta aqui desenvolvida.

A análise de dados baseada na Análise de Discurso Mediado por Computador – CMDA (HERRING, 2005), avalia os discursos produzidos no contexto digital com base em quatro elementos básicos da linguagem: a Estrutura, o Sentido, a Interação; e o Comportamento Social. Além disso, considera também a Multimodalidade, que observa especificamente a capacidade dos discursos mediados por computadores de se constituírem a partir de diferentes formas (texto, imagem, vídeo, áudio, etc). A abordagem resulta da adaptação de métodos de análise linguística, aplicados ao contexto da internet. Os discursos se constituem das interações dos usuários da rede, que são afetadas pela mediação dos dispositivos eletrônicos, e que representam amostras do comportamento social nesse contexto digital.

Buscamos, a partir das reflexões teóricas e metodológicas aqui propostas responder aos seguintes objetivos: (1) Analisar os padrões nos discursos dos(as) candidatos(as) à presidência da república, possibilitando a criação de categorias discursivas; (2) Compreender, a partir da análise das interações dos usuários da rede – conforme proposto pela CMDA –, os efeitos dos discursos políticos analisados, o que nos permitirá analisar a efetividade das estratégias discursivas adotadas; (3) Contribuir com o desenvolvimento da metodologia da CMDA para a análise de discursos políticos no contexto das redes sociais online. Para isso, foram acompanhadas as páginas dos dez principais presidenciáveis de 2018 – consideramos para esta pesquisa todos os candidatos que pontuaram nas pesquisas de intenção de voto realizadas no início do período oficial de campanha eleitoral – nas quais foram coletadas e categorizadas as publicações e reações às publicações.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo encontra-se, neste momento, em processo de coleta de dados; elaboração das categorias discursivas - a partir dos dados já coletados -; e construção do descritivo das condições de produção dos discursos dos candidatos analisados (considerando as especificidades, público e elementos de referência de cada candidatura).

Com base na observação destes dados é possível destacar alguns aspectos como: publicações menos formais - com forte apelo irônico e uso frequente de memes -; publicações em resposta à fake news divulgadas sobre candidatos e candidaturas; e publicações com um forte viés pedagógico, que demonstram um avanço do discurso político enquanto instrumento de formação política dos sujeitos e mais inclusivo, em oposição a uma tradição discursiva que privilegiava a dominação dos sujeitos através da linguagem.

#### 4. CONCLUSÕES

Embora o trabalho ainda se encontre em processo de desenvolvimento, consideramos que os levantamentos e análises aqui propostos podem auxiliar na constituição de um panorama acerca do discurso político brasileiro na conjuntura atual, bem como deste campo discursivo específico no contexto da cibercultura. Tais discussões contribuem não apenas para o desenvolvimento científico no contexto das ciências sociais, como também com o debate público acerca de temas fundamentais para a sociedade contemporânea.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Livro

- CASTELLS, Manuel; CARDOSO, Gustavo, (2006). **A Sociedade em Rede: Do Conhecimento à Ação Política**. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.
- CHARAUDEAU, P. **Discurso político**. São Paulo: Editora Contexto, 2005.
- COURTINE, J.-J. **Análise do discurso político: o discurso comunista endereçado aos cristãos**. Tradução de Christina de Campos Velho Birck et al. São Carlos: EDUFSCAR, 2009.
- FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. São Paulo: Edições Lyola, 1996.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento?** São Paulo: Pontes, 1983.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**. Campinas: Pontes, 1988.
- RANCIÈRE, Jacques. **Ódio à democracia**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014.
- RECUERO, R. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- RECUERO, R. **A conversação em Rede: comunicação mediada pelo computador e redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

##### Capítulo de livro

- COURTINE, J.-J. Os deslizamentos do espetáculo político. In: GREGOLIN, M. R. (org.). **Discurso e Mídia. A cultura do espetáculo**. São Carlos: Claraluz, 2003.

##### Artigo

- GOMES, W. S.. **A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política**. Revista Fronteira (UNISINOS), São Leopoldo, v. VIII, n.3, p. 214-222, 2005.

RECUERO, R. **Curtir, compartilhar, comentar: trabalho de face, conversação e redes sociais no Facebook.** In: Revista Verso e Reverso (Online), v.28, n. 68, 2014/2. Acesso em julho de 2017.

Tese/Dissertação/Monografia

VOLCAN, T. **O papel do humor no discurso político: Uma análise dos perfis Dilma Bolada e Dilma Rousseff no Facebook.** 2014. Dissertação de Mestrado em Letras. Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas.

Documentos eletrônicos

BOYD, D. M.; ELLISON, N. B. **Social network sites: Definition, history, and scholarship.** Journal of Computer-Mediated Communication, 13(1), article 11, 2007. Disponível em: <<http://jcmc.indiana.edu/vol13/issue1/boyd.ellison.html>>

HERRING, S. C. **Computer-mediated discourse analysis: An approach to researching online behavior.** In: BARAB, S. A.; KLING, R.; GRAY, J. H. (Eds.). Designing for Virtual Communities in the Service of Learning. New York: Cambridge University Press, 2004, pp. 338-376. Preprint: <<http://ella.slis.indiana.edu/~herring/cmda.pdf>>

HERRING, S. C. **A faceted classification scheme for computer-mediated discourse.** Language@Internet. 2007. Disponível em: <<http://www.languageatinternet.org/articles/2007/761>>